



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

o conselheiro declarou que ficou feliz em saber naquele momento que tenha se mantido o caráter público da reunião, e faz apelo para que a reunião de dezembro seja no CEFET/RJ, porque na
40 pauta estaria a aprovação do PDI, pediu que fosse em um espaço mais amplo, para garantir a participação da comunidade. A conselheira Maria Aparecida falou que era dever dos conselheiros resguardar o Regulamento Interno do Conselho, e que a realização de reunião do Conselho em caráter não público, a fez se sentir extremamente vulnerável em dar respaldo à comunidade que representava. O conselheiro Cauby Monte disse que era solidário aos demais
45 conselheiros e que estranhava essa situação de estar fora do espaço consagrado do CEFET/RJ. O conselheiro José Maurício falou que o lugar do outro era sempre o mais difícil de chegar, e achava que a reunião estava sendo feita naquele ambiente por ser um espaço mais tranquilo, até para evitar o movimento que a ADCEFET tinha marcado, pois o debate provavelmente atrapalharia a reunião, mas acreditava que a reunião era em busca da transparência; disse que
50 na sua opinião, o debate deveria ser enfrentado, lembrando que o Conselho tinha tentado moderar o conflito com o diretor-geral *pro tempore* anterior, criando uma comissão de diálogo; enfatizou que o debate deveria ser feito, porque a sensação era a de que as pessoas estavam se sentindo intimidadas, e isso estava ferindo a criatividade dos servidores; por isso achava importante que em algum momento o Professor Marcelo Nogueira fizesse o debate com a
55 comunidade. O Presidente acatou as falas dos conselheiros e disse que os esclarecimentos seriam feitos no Expediente Final e passou a palavra para a representante da DICAP, Melissa Machado. O aluno Christian Vincenzi Nunes pediu autorização para gravar a reunião e os conselheiros aprovaram por unanimidade. O conselheiro Cauby Monte solicitou que a gravação depois fosse encaminhada para todos. Melissa Machado apresentou o **Item 2.1 Regulamento**
60 **de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação do Cefet/RJ**, explicando que na reunião anterior o Conselho decidiu manter a possibilidade de afastamento parcial, pois havia um nota técnica que era favorável ao afastamento parcial para servidores, mas, no dia 23/10 /2019 foi divulgada uma nova nota técnica que tornava insubsistente aquela outra, não permitindo mais o afastamento parcial, por isso o item retornou
65 à pauta, com as novas alterações que interferiam no regulamento, tendo assim que ser adequado à norma em vigência e se colocou à disposição dos conselheiros para esclarecimentos. O conselheiro Cauby Monte pediu que Melissa encaminhasse a nova nota técnica para conhecimento de todos. O conselheiro José Maurício perguntou se havia algum destaque dessa nota e pediu para Melissa fazer a leitura. O Presidente fez um aparte, lembrando que a decisão
70 do Conselho naquela sessão iria interferir diretamente no afastamento de alguns servidores que já estavam aprovados em edital. Melissa esclareceu que o regulamento era apenas para técnicos-administrativos em educação (TAE), naquele momento não impactava nos docentes; a nota técnica sim impactava a todos, mas o regulamento era apenas para TAE, e como o edital estava



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

em aberto para afastamentos que se iniciariam ainda no ano de 2019, essa decisão impactaria nesse ponto também; e procedeu à leitura do item 4 da nota técnica. A conselheira Maria Aparecida ressaltou que era sua primeira sessão substituindo o conselheiro Álvaro Nogueira, e que estava a par do debate, que tinha conversado com a Melissa antes da reunião. Não havendo comentário, o Presidente perguntou se havia encaminhamentos. O conselheiro Daniel Sasaki encaminhou para aprovação da proposta, pois como Melissa havia frisado, era uma adequação temporária e pontual, porque haveria uma nova regulamentação que contemplaria tanto os docentes quanto os TAEs. Em votação, o item foi **aprovado por unanimidade** com os votos dos conselheiros Luis Carlos Fonseca, Daniel Sasaki, Maria Aparecida, Francisco Assis, Letícia Ester, Cauby Monte e Marcelo Nogueira. Após a aprovação do item, Melissa Machado pediu licença para se retirar, devido a compromissos do seu setor e os conselheiros concederam.

85 Prosseguindo para o **Item 2.2 Parecer a respeito do TED nº 7170 – Mezanino e Adequação Elétrica – Fábrica de Aprendizagem – Reformar os pavilhões I, IV e V do curso de Mecânica com a finalidade de adequar o espaço físico existente tendo em vista a instalação da Fábrica de Aprendizagem. = R\$ 350.959,56** e o **Item 2.3 Parecer a respeito do TED nº 7171 – Conclusão de prédio e construção de anexo no Campus Valença – Execução de serviços de engenharia visando a construção de nova edificação com refeitório e secretaria administrativa e a conclusão do prédio de salas de aula do Campus Valença do CEFET/RJ. R\$ 56.223,40**, o Presidente apresentou o Diretor de Administração e Planejamento, André Figueiredo Moraes e Rosana Pinho Galiza, Assessora da DIRAP, para fazerem os esclarecimentos necessários nos itens 2.2 e 2.3. A conselheira Maria Aparecida observou que era de praxe os conselheiros receberem o material da pauta com antecedência e isso não havia sido feito. O Presidente disse que os documentos poderiam ser encaminhados posteriormente. A conselheira Maria Aparecida registrou que aqueles pontos não eram para deliberação, pois não havia material para apreciação. O diretor André Moraes destacou que estava cumprindo o regulamento do Conselho, em seu artigo 10, inciso III, que tratava do acompanhamento da execução financeira e orçamentária e destacou que tinha assumido a DIRAP há dez dias; explicou que o TED 7170 era uma obra da Fábrica de Aprendizagem, e o TED 7171 era a conclusão do anexo do *Campus Valença*, e que para nenhum dos dois TEDs houve pedido de prorrogação na execução das obras. O conselheiro Daniel Sasaki pediu para André esclarecer qual era o rito de contratação, como era feito. André Moraes disse que o acompanhamento era feito por meio do gestor do contrato; em 19/09/2019 a SETEC informou que os dois TEDs estavam vencidos, pois não houve pedido de prorrogação, a Secretaria solicitou então a prestação de contas até 26/09/2019; a ex-diretora da DIRAP em 30/09/2019 informou a Rosana Galiza desse comunicado, mas a Rosana não tinha acesso ao sistema de prestação de contas, somente no dia 30/09 ela recebeu esse acesso e viu que o TED 7170 estava



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

110 aguardando informações da Prefeitura, o TED 7171 estava aguardando o termo de encerramento de obra, e ela então começou a acompanhar a situação; no TED 7170 encontrou uma nota fiscal liquidada, o que não era o mesmo que ser paga, ficando um remanescente para ser liquidado, sem nenhuma cobertura orçamentária e financeira, o mesmo com o TED 7171, sem cobertura por causa da perda do prazo. O Presidente esclareceu que a obra do TED 7170
115 foi paralisada assim que se descobriu que não havia dinheiro para pagar, o anexo de Valença foi concluído e havia dívidas somente com a empresa, estava sendo feito o levantamento fotográfico para tentar reverter o processo, a outra estava paralisada para tentar recursos para fazer o pagamento e terminar essa obra. André Moraes disse que o sistema SIMEC tinha que ser alimentado pelo gestor do contrato para liberar a parte financeira para pagar o contrato, se
120 o prazo não fosse cumprido, a SETEC cortava a liberação; em 18/10/2019, como os valores foram cortados, deu-se início às prestações de contas para tentar a liberação. O Presidente disse que enquanto essa pendência não fosse resolvida, bloqueava todos os outros TED, independente da regularidade. André Moraes falou que estava se tentando uma renegociação, saiu um parecer favorável e a SETEC reconsiderou a abertura de dois TED para fazer o pagamento desses
125 remanescentes; disse que a empresa relatou que quando começou a obra, o espaço não estava pronto para começar a trabalhar, havia cadeiras e outros materiais, que o CEFET não tinha liberado o espaço, esse seria um motivo, por exemplo, para pedir prorrogação de prazo, mas não foi feito. O Presidente esclareceu que esteve em Brasília logo que assumiu um novo gerente que cuida dessa parte de orçamento, foi autorizada a abertura de novos TEDs e com a prestação
130 de contas, mostrando que as obras estavam em andamento, seria possível pagar essas obras; e falou que trouxe a questão porque o Conselho deveria ter ciência do que estava acontecendo; disse que foi chamado pelo Secretário da SETEC, Ariosto Culau, e ele perguntou como o CEFET deixou chegar a isso, e isso foi feito antes mesmo dele, Marcelo, participar da gestão, mas assumiu o compromisso com o Secretário de ficar a par da situação e trouxe ao Conselho
135 para ser aconselhado pelos conselheiros, para pensarem juntos para criar artifícios para que isso não acontecesse mais. O conselheiro Daniel Sasaki disse que se via em uma situação muito delicada, porque infelizmente, a administração, as administrações como um todo, não consultavam ou comunicam este Conselho pois deveria ser uma prerrogativa da Direção-Geral, e o Conselho só era avisado quando havia problemas, o Conselho não participava nem da
140 intenção de abertura de TEDs, isso seria bom para inclusive divulgar para a comunidade que representavam; e tendo essas informações, gostaria também de outras informações, como pareceres dos gestores, da DIRAP, para acompanhar o que não foi feito, para saber o que efetivamente levou à perda dos TEDs, como encaminhamento, solicitou os pareceres dos diferentes atores envolvidos nesse processo e deixava como sugestão a importância do diálogo
145 e da transparência, para que o Conselho tivesse ciência dessas ações e pudesse repassar para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

comunidade o que estava sendo feito no CEFET; destacou que o fluxo de informação era importante para a Instituição; pediu que os novos TEDs fossem publicizados, para que a comunidade soubesse o que estava acontecendo. O conselheiro Cauby Monte falou que sistematicamente havia na pauta do Conselho processos de desfazimentos, mas essa questão enaltecida pelo conselheiro Daniel fazia falta, faltava dar ciência aos conselheiros e era fundamental implementar a comunicação. O conselheiro Luis Fonseca pediu para complementar a fala do conselheiro Daniel, acrescentando que o sistema de acompanhamento de obras foi criado há uns vinte anos para facilitar a vida do gestor de obra, e que era muito simples, muito fácil de fazer o acompanhamento; ressaltou que era muito importante a questão de participação no orçamento da Instituição, e no CEFET não havia e nunca houve orçamento participativo, sempre chegou pronto; falou que era importante para a comunidade saber dessas obras, se isso fosse mudado, o CEFET iria mudar muito. André Moraes concordou que a transparência era fundamental, principalmente para o conselheiros, e que o Professor Marcelo Nogueira já havia pedido a prestação de contas; descobriram que o inventário não foi feito pelo Patrimônio e Almoxarifado, também estavam fazendo o levantamento de todos os contratos do CEFET, e descobriram que o espaço da xerox estava há dois anos sem contrato. O Presidente esclareceu que a empresa está pagando pelo uso do espaço, mas estava sem contrato. André Moraes esclareceu que ninguém quis a licitação dos bancos, nem o Santander, mas continuava atuando e a DIRAP estava entrando em contato com a superintendência do Santander para regularizar. O Presidente falou que podia ser feito um encaminhamento com a sugestão do conselheiro Daniel, de trazer ao Conselho os TEDs, o segundo era a exposição de que todas as vezes que fosse aberto um TED, fosse dada ciência ao Conselho, e disse que a partir da próxima reunião já teria condições de trazer documentos dos novos TEDs. O conselheiro Cauby Monte propôs que a TV Cefet estivesse sempre presente no registro dessas informações para divulgar essas situações. O conselheiro Daniel Sasaki aceitou as proposições e agradeceu, até porque já havia sido pedido pelo Conselho o acesso ao processo das catracas, era importante que o Conselho tivesse conhecimento ao menos da abertura dos TEDs. O conselheiro José Maurício falou que seria importante que o Conselho pudesse ser informado regularmente do andamento desses TEDs, na medida do possível. A conselheira Maria Aparecida reforçou a questão da transparência, que, se existia um sistema SIMEC que permitia a transparência à comunidade dessas informações, que isso fosse feito, porque a divulgação não era uma atribuição do Conselho, deveria ser divulgado no site do CEFET. O Presidente fez um adendo, pois o Edgar Richter, da TV Cefet, tinha uma proposta de fazer um jornal eletrônico com algumas televisões, para divulgar informações, e pediu ao Conselho para colocar em pauta essa proposta para o Conselho, pois essas informações do SIMEC poderiam ser feitas nesse jornal. O conselheiro Cauby Monte complementou, dizendo que achava que não seria necessário convidar o Edgar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

para apresentar um projeto e protelar, isso poderia ser feito pelo Diretor-Geral para que se começasse a trabalhar nesse jornal. A servidora Rosana Galiza pediu para fazer um esclarecimento a respeito do sistema, que era para controle de gestão por parte da SETEC, os recursos eram extra orçamentários e vinculados àquela obra e não podia ser usado em outra ação, a prestação de contas deveria ser feita ao final e justificar se uma obra não era finalizada; a SETEC acompanha tudo, e como as informações não foram dadas de forma tempestiva, o trabalho agora para reverter foi grande, e a partir de agora a ideia era criar pontos de controle e evitar essas situações, o fortalecimento da gestão como um todo era emergencial, para evitar que a escola fosse prejudicada. Passando para os encaminhamentos, o conselheiro Daniel Sasaki solicitou receber a documentação referente aos TEDs; o Presidente encaminhou que a abertura dos TEDs fosse comunicada ao Conselho e que houvesse publicidade no portal do CEFET da existência desses termos (o espelho do SIMEC). Os encaminhamentos foram **aprovados por unanimidade** com os votos dos conselheiros Luis Carlos Fonseca, Daniel Sasaki, Maria Aparecida, Francisco Assis, Letícia Ester, Cauby Monte e Marcelo Nogueira. Passando para o **Expediente Final, Item 3.1 Assuntos Diversos**, O Presidente disse que se ateriam a uma solicitação muito importante para que fosse observado o prazo de término de reunião; e perguntou se era da vontade dos conselheiros uma reunião extraordinária. O conselheiro Cauby Monte disse que uma nova reunião poderia ser em 22/11/2019, mas o Presidente disse que estaria em viagem nessa data, e ficaram de decidir em outro momento. O conselheiro José Maurício perguntou do prazo do Sisu. O Presidente respondeu no e-MEC ainda estava o nome do Professor Carlos Henrique, esse sistema não havia migrado para o Professor Maurício Motta, e foi migrado então para o Professor Maurício Aires, e já estava em curso a nova alteração de gestor; esclareceu que fevereiro o CEFET estava com uma pendência na Receita Federal que não havia sido resolvida, e torcia para que tivesse sido resolvida; esclareceu que na migração para o Sisu o gestor podia dar autorização para alguém atuar nesse módulo. O aluno Christian Vincenzi Nunes disse que se as vagas não fossem submetida até 14 de novembro, elas não poderiam ser abertas, e sua preocupação era com essa espera, pois o CEFET estava correndo um risco, ele não achava que estava tranquilo; falou que recebeu uma notícia de que o Professor Maurício Aires tinha alterado e levado a senha do sistema, e queria saber quem tinha a senha, como ficaria se não houvesse a abertura dos cursos. O Presidente esclareceu que o *token* e a senha do Professor Maurício Aires estavam com ele, e estava aguardando o MEC fazer as alterações para que ele não tivesse que usar a senha de outra pessoa. O conselheiro Cauby Monte disse que a despeito do horário da reunião, ele havia trazido um texto e pedia para inserir na ata, o que foi concedido: “Prezados Srs. Conselheiros, Tendo em vista o fato de que nenhuma irregularidade foi constada no processo eleitoral que motivou a homologação pelo CODIR da vitória do Prof. Maurício Motta, na recente eleição para Direção-Geral, no período de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

2019/2023, o devido encaminhamento ao Ministro da Educação para sua nomeação e considerando que os Diretores Pro-Tempore nomeados, não constatou nenhuma irregularidade que impeça sua nomeação, estou reiterando a solicitação de encaminhamento, ao Ministro para efetivação da nomeação do Prof. Maurício Motta e com isto finalizando o processo que originou a intervenção no Cefet- RJ. Cordialmente, Cauby Sampaio do Monte Membro Titular do CODIR”. O Presidente, à continuação, esclareceu que não havia nenhum corte de bolsas para a abertura e funcionamento do “bandejão”, que a verba para manutenção viria parte do custeio (metade) e metade de um pedido que seria feito ao MEC, informou que a obra deverá ser inaugurada em dezembro. O aluno Christian Vincenzi Nunes pediu a palavra e o Presidente perguntou se o conselheiro Daniel dividiria o seu tempo com o aluno. O conselheiro Daniel Sasaki concordou e disse que queria perguntar por que a reunião fora feita neste local e apelou para que as próximas todas fossem feitas no CEFET, na sala do Conselho ou no auditório para preservar o seu caráter público estabelecido pelo seu regulamento e permitir a presença livre e sem restrições da comunidade; a segunda era sua preocupação com a Auditora, que havia sido exonerada a pedido sem a aprovação do CODIR como determina a portaria N 2.737 da CGU, deixando a instituição sem um auditor em um momento crítico de encerramento de exercício orçamentário, de instabilidade administrativa devido a mudanças frequentes de diretor-geral e de elaboração dos relatórios e planejamento da AUDIN; o conselheiro ainda indagou se estava chegando um novo auditor; e a terceira era se havia informações a respeito da sindicância investigativa instituída pelo MEC para averiguar as eleições para Diretor Geral. O Presidente respondeu que quanto havia uma prerrogativa de se ter, por três meses, o auxílio de um auditor substituto, e depois disso tinha que ser apresentado um novo auditor para aprovação do Conselho Diretor, lembrou que o relatório de gestão precisa de um auditor, e esclareceu que a convocação da auditora Luciana não tinha como ser negada; falou que estava ciente da sua temporalidade, e que falou com o Secretário Ariosto que ele iria sair para fazer o doutorado, então ele não ficaria na direção-geral, a sua era uma gestão de transição; enfatizou que não tinha nenhuma pretensão política de assumir qualquer cargo; quanto à sindicância, o Secretário Ariosto não deu nenhuma informação; esclareceu que chamada pública da ADCEFET para invasão do Conselho motivou a alteração do local da reunião, considerando que era de sua responsabilidade não expor os conselheiros, principalmente os membros externos, a uma situação dessas, e respondeu que sim, que a próxima reunião seria na sala do Conselho. O conselheiro José Maurício perguntou se o Conselho concordava com a dilação de prazo, de mais cinco minutos, para representante da ADCEFET falar, o que foi concedido. O Presidente passou a palavra ao aluno Christian Vincenzi Nunes, que disse que os alunos expulsaram o Professor Maurício Aires no primeiro dia, que o trabalho era coletivo de TAEs, docentes e alunos, e que o Professor Marcelo Nogueira não estava do lado dos alunos, pois esteve ao lado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

do Professor Maurício Aires no primeiro dia, então ele era relacionado ao Professor Maurício
255 Aires e a alteração do local da reunião era estranha, se isolando da comunidade acadêmica,
falou que esperava que as próximas reuniões fossem feitas no CEFET, falou das grades na
direção-geral, que aquilo tinha sido um deboche e o Professor Marcelo Nogueira era vice-
diretor na ocasião. O conselheiro Cauby Monte fez sugeriu que fosse feita uma nova reunião
com os representantes dos alunos e da ADCEFET. O professor Thomaz Estrella de Bettencourt
260 respondeu que a ADCEFET não participaria de nenhuma reunião com um interventor, e disse
que não era uma invasão, o pedido era de participar de uma reunião que era pública, a
ADCEFET representava toda a comunidade docente, e o ponto básico não tinha sido atendido,
então não se podia falar em transparência, era importante deixar claro que a ADCEFET
representava os docentes e não foi permitido participar integralmente da reunião, pois os
265 princípios básico não foram respeitados, a democracia não acontecia no CEFET, não havia
democracia quando havia intervenção. O Presidente ressaltou que tinha sim autorizado a
entrada das pessoas nesta reunião, e os conselheiros estavam presentes para confirmar isso.
Como não houvesse nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou
a sessão às doze horas e vinte e quatro minutos. Lavro a presente ata, que segue assinada por
270 mim, Michele Roberta Rosa e Silva, na qualidade de Secretária, e pelo Presidente, Marcelo de
Sousa Nogueira.

Marcelo de Sousa Nogueira

Presidente

Michele Roberta Rosa e Silva

Secretária

275